

NO TRABALHO E NAS RUAS, NÓS MULHERES ESTAMOS SEMPRE NA LUTA



Nós mulheres somos metade da força de trabalho no mundo, mas ainda somos as maiores vítimas da opressão que nos mata diariamente e da exploração porque temos menores salários e as condições de vida mais precárias.

Nós ainda somos responsabilizadas pelas tarefas domésticas e cuidados com a família. Isto faz com que nós mulheres sejamos as que mais precisam dos serviços públicos. Precisamos de saúde para a nós e nossa família, educação para nós e nossos filhos e emprego e salário dignos.

Mas essa situação não nos torna frágil. Somos tão fortes que não nos calamos e fomos às ruas nas Jornadas de Junho pedir mais saúde, educação e redução das tarifas de ônibus. Nós fomos a maioria (cerca de 57%) no dia 17 de junho, que juntou mais de 2 milhões nas ruas do país.

Mas o Governo de Dilma ignora as nossas reivindicações. Enquanto somos violentadas e mortas diariamente, os governos do PT de Lula e Dilma em 10 anos gastaram apenas R\$ 0,26 por mulher. Enquanto isso, Dilma esbanja com a Copa mais de R\$ 30 bilhões. Basta dessa situação!

Neste 08 de março, nós trabalhadoras da Unicamp que construímos o Departamento de Mulheres do nosso Sindicato estamos nas ruas, nos somando às outras trabalhadoras para exigir:

Ampliação e aplicação da Lei Maria da Penha, JÁ!
Chega de dinheiro para a Copa e empresários!
Mais investimentos em saúde e educação!
Melhores salários e condições de trabalho!